

O blog como instrumento pedagógico na disciplina Língua Portuguesa: motivação e inovação nas aulas de Ensino Médio

El blog como instrumento pedagógico en la asignatura lengua portuguesa: motivación y la innovación en las clases de la educación secundaria

The blog of an educational tool in the discipline Portuguese: motivation and innovation in high school classes

Thaís Tenório¹

Patrícia da Silva Oliveira²

Denise da Silva Batista Viana³

André Tenório⁴

Resumo: O artigo descreve de que forma a criação de um blog como instrumento pedagógico para o 1º ano do Ensino Médio numa escola estadual em Maceió contribuiu com o aprendizado motivador para os alunos. A escolha da temática o uso do blog surgiu da inquietação sobre a falta de conectividade entre a sociedade do conhecimento e a realidade educacional das escolas públicas de Maceió. A relevância deste estudo consistiu em entender o blog como ferramenta dinâmica e motivadora, que ao se aliar a educação favorece e amplia as múltiplas linguagens, pois a inserção no mundo digital é algo desafiador para as escolas públicas da educação básica. A metodologia utilizada foi qualitativa com os dados coletados através de entrevistas e descrição do uso do blog nas aulas de Língua Portuguesa em turmas do Ensino Médio. O resultado do estudo se deu pelas análises das concepções dos participantes, a partir da constatação de que os alunos envolvidos no uso do blog se mostraram receptivos na utilização desta ferramenta e o processo de adaptação e interação foram satisfatórios.

Palavras-chave: Blog, Ensino, Língua Portuguesa.

Abstract: *Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras.*

¹ Doutora em Química pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Colaboradora do Laboratório de Novas Tecnologias da Universidade Federal Fluminense (LANTE/UFF). Rua Mário dos Santos Braga, s/n, Valonguinho, Niterói, RJ, Brasil. *E-mail:* tenoriocalc@gmail.com.

² Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão em EaD pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Rua Mário dos Santos Braga, s/n, Valonguinho, Niterói, RJ, Brasil. *E-mail:* patricia.surigue@hotmail.com.

³ Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão em EaD pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Rua Mário dos Santos Braga, s/n, Valonguinho, Niterói, RJ, Brasil. *E-mail:* viananise@yahoo.

⁴ Doutor em Física pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). *E-mail:* tenorioifrj@gmail.com.

língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras. Substituir pelo resumo em língua inglesa com no máximo 200 palavras.

Keywords: Model. Model. Model.

Resumen: El artículo describe cómo la creación de un blog como instrumento pedagógico para el 1º curso de educación secundaria en una escuela de la red pública estadual en la ciudad de Maceió contribuyó para el aprendizaje motivador de los alumnos. La elección del tema en torno al uso del blog surgió de la inquietud por la falta de conectividad entre la sociedad del conocimiento y realidad educativa de las escuelas públicas en Maceió. La relevancia de este estudio consistió en comprender el blog como una herramienta dinámica y motivadora, que aliándose a la educación favorece y amplía los múltiples lenguajes, pues la inserción en el mundo digital es un reto para las escuelas públicas de educación básica. La metodología fue cualitativa con los datos recogidos a través de entrevistas y descripción del uso del blog en las clases de Lengua Portuguesa en aulas de la educación secundaria. El resultado del estudio fue dado por el análisis de las concepciones de los participantes, a partir de la constatación de que los estudiantes involucrados en el uso del blog fueron receptivos en la utilización de esta herramienta y el proceso de adaptación e interacción fueron satisfactorios.

Palabras clave: Blog, Enseñanza, Lengua Portuguesa

Introdução

A inserção das TIC em ambiente educativo impulsiona um novo modelo de educação, preocupado com a formação cidadã. Entretanto, esta realidade ainda não é comum em muitas escolas de Alagoas que apesar de dispor de um ambiente com internet não utilizam as potencialidades do computador como ferramenta de aprendizado. O desafio de propor uma prática pedagógica inovadora que utilize a mídia blog na sala de aula do Ensino Médio visa discutir como o uso desta interface nas aulas de Língua Portuguesa contribui no processo de aprendizagem de alunos do 1º ano em uma escola pública de Maceió.

A escolha desta temática surgiu de uma dupla inquietação: a falta de conectividade entre a sociedade do conhecimento e a realidade educacional das escolas públicas de Maceió e os novos saberes aprendidos no Curso de Especialização em Formação de Professores em Mídias na Educação, aspectos que foram determinantes na realização deste estudo.

Investigar como o uso do blog fomenta a prática de discussões, interações entre professores e alunos e se torna uma ferramenta de aprendizado atrativa e prazerosa nas aulas de Língua Portuguesa é o ponto nodal deste estudo. Partindo da hipótese que a

ferramenta blog é capaz de ressignificar a prática pedagógica ao estimular o aprendizado dos alunos, ampliar e aprofundar os saberes veiculados na escola, transformar as estratégias de ensino e discussões pedagógicas e oferecer um apoio aos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Este estudo propôs a criação de blog para alunos e professores do 1º ano do ensino médio. A escolha desta interface partiu da premissa de criar na sala de aula um ambiente virtual próprio de aprendizagem, capaz de proporcionar uma maior interação entre alunos e professores, no auxílio de atividades pedagógicas.

Para tal, ancorou-se na pesquisa qualitativa-exploratória, ao utilizar como procedimento a pesquisa-ação. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica fundamentada nos estudos de Mercado (2008), Ferreira (2009), Staa (2009) que discutem sobre a interface blog, suas potencialidades e uso na área educacional norteando a fundamentação teórica e a análise dos dados, ao considerar que alunos e professores ao interagir com o objeto de conhecimento e com outras pessoas, por meio da ferramenta blog, confronta e amplia o conhecimento já adquirido sistematizando-o num novo.

Foram realizadas entrevistas com professores e alunos do 1º ano do Ensino Médio, descrevendo o trabalho realizado no blog nas aulas de Língua Portuguesa. Estes dados nos ajudaram a conhecer os principais obstáculos encontrados na utilização das novas tecnologias em sala de aula e como superá-los, por meio da iniciativa de uso do blog nas aulas.

A relevância deste estudo consiste em entender o blog como ferramenta dinâmica e motivadora, que ao se aliar a educação favorece e ampliar as múltiplas linguagens. Os alunos, de posse de um instrumento valioso, despertam novas habilidades, como postagem de textos próprios, comentários, vídeos, entre outros.

O blog no processo educativo

Há muito tempo se discute o papel da educação na formação do ser e como esta pode atender os novos conceitos que hoje a sociedade está formando. A transmissão de conhecimento é uma tarefa que requer consonância com o modelo de sociedade e reflexão.

No contexto da presença das TIC como complemento do processo de ensino e aprendizagem, encontramos escolas públicas obsoletas e um esforço para a inserção nesse

meio. Por outro lado, é muito comum hoje nas casas das pessoas, a presença de um computador pessoal, no qual a família tem acesso à internet e faz uso dela até mesmo nas tarefas domésticas.

É de extrema importância que professores aceitem como proposta o uso das TIC de apoio pedagógico, isso é constatado em diversos estudos utilizando a internet como ferramenta de ensino. Para Losso e Cristiano (2012, p. 12),

Na educação, as constantes mudanças nos processos pedagógicos têm apontado a utilização das TIC e principalmente a Internet, como a mais desafiadora e a de maior impacto. Professores precisam estar em constantes atualizações tecnológicas e os alunos cada vez mais integrados a esse mundo do ciberespaço. O aprender a usar os recursos das novas TIC, reconhecendo sua importância no âmbito educacional, deve fazer parte dos objetivos daqueles que se propõem a utilizá-las, apostando numa nova era da educação.

Na internet, é muito comum o uso de blogs por professores. É possível encontrar várias definições sobre blogs, dentre elas, destaca-se a conceituação de Inagaki (2005, p.1): “é um site regularmente atualizado, cujos posts (entradas compostas por textos, fotos, ilustrações, links) são armazenados em ordem cronologicamente inversa, com as atualizações mais recentes no topo da página”. Para esse autor, blog significa um diário online no qual se registra vários conteúdos no formato de links, imagens ou textos pelos seus usuários.

As potencialidades de uso do blog são evidenciadas através da utilização deste ambiente virtual como atividade contínua e interativa no processo de ensino e aprendizagem. Hoje se tornou comum um professor possuir um blog e manter esse trabalho de interação com seus alunos. Para Mercado (2008, p. 359): “A utilização de blogs para fins pedagógicos, têm demonstrado excelentes resultados de diferentes experiências que cita perceber hoje, em algumas escolas é possível a utilização de blogs ou diários virtuais como ferramenta pedagógica auxiliando o processo ensino-aprendizagem.”

A utilização da internet é uma aliada para a educação e o uso de blogs se tornou um elemento viável nesse processo, sem custos e com uma característica de diálogos entre professores e alunos. Os blogs são responsáveis pela expansão de ambientes virtuais por serem gratuitos e fáceis de construir. A criação de um blog leva o usuário a perceber que sua criação é simples e pode até mesmo levá-lo a construir um próprio. Vários profissionais,

inclusive professores, usam e é uma ferramenta indispensável para o profissional que queira estar inserido no mundo digital. Segundo Amaral, Recuero e Montardo (2009, p. 8):

Os blogs são, junto com os games, os chats e os softwares sociais, um dos fenômenos mais populares da cibercultura. Eles constituem hoje uma realidade em muitas áreas, criando sinergias e reconfigurações na indústria cultural, na política, no entretenimento, nas redes de sociabilidade, nas artes. Os blogs são criados para os mais diversos fins, refletindo um desejo reprimido pela cultura de massa: o de ser ator na emissão, na produção de conteúdo e na partilha de experiências.

Há várias propostas para a utilização de um blog na educação que pode estar vinculado à leitura, atividades coletivas, produção de textos, análises de situações ou dados descritos. Estas atividades são realizadas pelos alunos, entretanto, a motivação para realizá-las e a qualidade das aprendizagens realizadas depende da criatividade e dos desafios propostos pelo professor.

Em um uso mais arrojado numa atividade no blog, o professor pode ultrapassar as fronteiras de sua região, caso seja necessário. O blog é uma ferramenta que permite interação e que não apresenta limites geográficos na troca de experiências entre alunos de comunidades diferentes e também de cidades distantes, até mesmo intercâmbio com outros países.

Por exemplo, a proposta de trabalhar uma atividade no qual alunos fazem um passeio virtual, pode ser culminada com a participação interativa de outros alunos da comunidade estudada, estes apresentam observações detalhadas de sua região. Para Gomes e Lopes (2007, p.127):

O blog constitui assim não só uma ferramenta de publicação, mas também uma ferramenta de comunicação permitindo o desenvolvimento de projectos de colaboração e partilha, mas também de debate e confronto de perspectivas. O facto de se tratar de um serviço online é uma das grandes mais valias dos sistemas de blogues, pois não só permite que possam ser consultados/lidos a partir de qualquer ponto do mundo com acesso à Internet, como permite receber contributos de autores ou leitores igualmente dispersos geograficamente.

É importante que os professores entendam o blog como uma interface apropriada e complementar na educação de crianças e adolescentes, que possibilita ao aluno sua inserção no mundo digital e participação no processo interativo com os professores.

Atividades desenvolvidas pelos professores permitem a produção, fazem os alunos serem sujeitos. Na internet, tanto alunos, quanto professores podem ser autores e tem acesso a uma gama de conhecimentos que poderão ser discutidos em sala ou comentados num espaço próprio, incentivando a criarem o seu próprio ambiente de interação e aprendizagem, com isso, estes sujeitos se aproximam, descobrem novos saberes e como estes são ensinados e aprendidos.

A criação de um blog como interface pedagógica propicia uma interatividade entre professores e alunos e, também entre os próprios alunos. A coletividade também deve ser lembrada no quesito educação. Permite olhares diferentes e saberes diversificado, bem como a troca de experiências entre os indivíduos. A criação de uma página virtual fica mais interessante com a participação coletiva, construindo saberes necessários à vivência dos alunos.

Esta prática pedagógica encontra fundamento na teoria sócio interacionista ao apresentar a construção do conhecimento aliada à interação do sujeito com outros indivíduos e, assim elaborando a reconstrução de ideias. Segundo Vygotsky (1987, p.17), “a colaboração entre alunos ajuda a desenvolver estratégias e habilidades gerais de soluções de problemas pelo processo cognitivo implícito na interação e na comunicação”. A necessidade de criar um ambiente que proporciona esse processo desenvolve uma interação coletiva no desempenho das atividades, tornando mais produtivo o aprendizado, à medida que ajuda a propagar a ideia de aceitação de uma ferramenta na internet.

Dessa maneira, o blog apresenta-se como uma interface interacional que permite aos sujeitos de aprendizagem inúmeras formas de aprender e garantir o sucesso, a depender das articulações pedagógicas que atendam as necessidades educacionais existentes. Ao ampliar a interação entre professores e alunos, o blog abre diálogos com o mundo e amplia o universo de conhecimento.

O uso de blogs nas aulas de Língua Portuguesa

Os sujeitos desta pesquisa foram o professor de Língua Portuguesa e os alunos do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual de Alagoas. Esta escolha foi definida levando-se em consideração a série, por ter um trabalho de continuidade nos anos posteriores, e a faixa etária dos alunos, que provavelmente são usuários da internet. A pesquisa foi realizada no período de agosto a novembro de 2012, com a realização de atividades voltadas a construção de blogs pelos alunos do Ensino Médio, gerando-nos uma expectativa de trabalho inovador, já que o mesmo é pioneiro na escola.

A criação do blog na escola pública estadual aconteceu após reunião pedagógica com todos os professores de todas as áreas do ensino fundamental e do ensino médio dos três turnos. A princípio foi lançada a proposta de criação desta interface como instrumento comum a todos os professores da escola, com o intuito de desenvolver no aluno o gosto pela leitura e ampliar o contato com os diversos tipos de textos e atividades possíveis de serem postados nesse ambiente.

O critério de maior carga horária no curso foi determinante para a escolha da disciplina Língua Portuguesa como sala de aula experimental desta pesquisa, ou seja, por ser uma disciplina com o maior número de aulas do currículo escolar e por ser corrente o processo de produção de diversas tipologias textuais decidiu-se explorá-la nesta pesquisa.

Para conhecer como o uso do blog pode estimular e subsidiar o aprendizado dos alunos, o professor de Língua Portuguesa trabalhou com uma turma de 40 alunos, de uma das turmas de 1º anos do Ensino Médio. A priori, este trabalho teve uma natureza desafiadora, tendo em vista que a não utilização do laboratório de informática pelos alunos da escola é uma constante na maioria das escolas públicas de Alagoas. A alternativa encontrada pelo professor então, foi lançar a proposta de acesso pelos alunos em casa, na lanhouse ou em outros lugares para a criação e inserção das postagens no blog.

A implementação do blog contou com muitas postagens de boas vindas e um breve trabalho de divulgação da interface com os alunos. O professor na primeira aula apresentou à turma o blog da escola (Fig.1), explorando com eles os elementos constitutivos dessa interface. Apresentou o endereço do blog <http://aurelinapalmeirademelo.blogspot.com.br/>,

a visualização da página e a realização do primeiro exercício de postagens pelos alunos: comentários de boas-vindas, explanando os sentimentos e expectativas deles diante desta interface e recurso de ensino.

Figura 1. Blog da escola -



Fonte: <http://aurelinapalmeirademelo.blogspot.com.br/>

Nessa aula, ocorreram os primeiros registros dos alunos no blog. O primeiro contato com o blog deu-se por meio de mensagens tímidas de boas-vindas e elogios à ousada iniciativa do professor e da escola ao estabelecer um canal de interação com os alunos e pais fora dos muros escolares, como podemos observar na postagem de um dos alunos:

09/06/2012

“Parabéns pelo blog espero fazer minhas tarefas aqui!!! S.C.”

O professor realizou a segunda atividade a partir da discussão sobre um texto lido anteriormente em sala de aula. Em seguida, postou um texto motivador no blog e como exercício propôs a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema. A atividade propunha aos alunos, lerem o texto postado pelo professor e produzirem outro texto expondo seu ponto de vista sobre o assunto debatido.

Apenas nove acessos foram registrados e muitos alunos acabaram desenvolvendo o texto em sala de aula e não no blog como proposto pelo professor. Como essa atividade no

blog rendeu poucos acessos, o professor a justificou talvez pela novidade da interface para alguns alunos que não a realizaram no blog e sim, durante a aula presencial. Percebemos que muitos dos alunos não se sentiam seguros com a realização da atividade sem a presença do professor para tirar dúvidas, reler e corrigir o texto produzido.

Ao indagar a turma sobre a realização da atividade e o que era esperado, o professor esclareceu em sala:

Além da interatividade que o exercício no blog proporciona, damos ao aluno a possibilidade de pesquisar na internet e assim adquirir novos conhecimentos a respeito do assunto em questão. Na sala de aula, às vezes só têm o livro e o professor para consultar e ainda sim muitos apresentam dificuldade, devido ao grande número de alunos na sala de aula e pouco tempo disponível para o professor cuidar de cada um em particular. (PROFESSOR)

Na terceira atividade proposta, foi solicitado pelo professor um exercício de classes gramaticais das palavras. Mais confiantes, os alunos acessaram o blog e realizaram, sem grandes dificuldades, a revisão do assunto visto em sala de aula, sem dificuldades. O professor, satisfeito com os resultados, elogiou a turma, pois muitos alunos relataram em sala de aula as respostas produzidas e os comentários sobre a realização da tarefa.

Tenho a possibilidade de estudar em casa, quando não entendo bem o que o professor passou em sala de aula posso ir ao blog e rever tudo, fazer uma revisão. (ALUNO A)

Nessa atividade não houve preocupação com o número de acessos, mas com a qualidade da tarefa produzida, como avaliação do conhecimento e das dificuldades de cada aluno pelos acertos e erros produzidos. Mesmo a atividade não sendo obrigatória, pois havia uma preocupação por parte do professor em não deixar os alunos pressionados. Constatamos como os alunos se saíam diante deste novo desafio. A intenção foi experimentar o blog e muitos perceberam isto, por não apresentarem resistência em realizar a atividade proposta. Em entrevista, o professor afirmou que um educador deve propor novos desafios aos alunos e com propostas interessantes de atividades, os acessos aumentarão com o passar do tempo. “As atividades elaboradas devem chamar a atenção

dos alunos e fazê-los participarem simplesmente, por serem prazerosas. ”, acrescentando que, as interações no blog também contribuíram para o processo educativo dos alunos, mesmo tendo que superar obstáculos como uma escola pública sem acesso à internet de qualidade.

Decidido a animar os alunos, o professor propôs uma quarta atividade. Nela foi proposta a reflexão do cotidiano dos alunos. Fundamentando nos estudos de Mercado (2008, p. 362):

O blog pode ser utilizado no trabalho com projetos, pois permitem o registro da concepção, detalhamento e todas as fases até a sua finalização. Podem incentivar e facilitar os trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares, dando visibilidade, alternativas interativas e suporte a projetos que envolvam a escola como um todo e, até mesmo, as famílias e a comunidade.

O professor solicitou aos alunos que emitissem sua opinião sobre as dificuldades que vivenciam na sua comunidade. Como ponto norteador foi proposta uma discussão sobre o acúmulo de lixo no bairro em que fica situada a escola. Os alunos responderam questões apontadas no texto entregue pelo professor sobre este tema, discutiram em sala de aula suas opiniões e em seguida foram direcionados para o blog. Nele foi postado, uma foto de um córrego da comunidade e uma pergunta sobre as consequências que o acúmulo de lixo pode gerar à escola e a comunidade circunvizinha. (Fig.2)

Figura 2. Atividade proposta no blog



Fonte: <http://aurelinapalmeirademelo.blogspot.com.br/>

O tema relacionado à realidade vivenciada por muitos alunos motivou uma reflexão que envolveu a todos e rendeu vários comentários. Percebemos que a indignação de muitos agora era a inquietação de todos, forçando-os a pensarem como este problema pode ser resolvido. Nessa atividade observamos um número maior de acessos, inclusive com uma necessidade maior de interatividade entre alunos e o professor. Os alunos revelaram que acessaram a internet em casa, em *lan house* e em casas de parentes e, além disso, discutiram em casa o que estava acontecendo.

“Acho uma vergonha o povo não tem educação, o problema está no povo que não trata o lixo”. (MH)

“As pessoas deveriam saber que isso gera muitas doenças”.(GL).

“é verdade temos que fazer algo pra mudar essa situação”.(FM)

Nessa atividade foram obtidos 26 acessos, mas não foi apenas a interação entre os alunos, mas a qualidade do conhecimento produzido, que rendeu uma nova discussão em sala de aula e novas produções textuais. Para o professor, essa atividade mostrou que os alunos se sentem desinibidos e gostam de expressar sua opinião, principalmente, quando estão diante de um assunto que dominam e vivenciam. Este tipo de aprendizado demonstra a importância do contato com diversas opiniões no desenvolvimento da criticidade dos alunos. Nela o aluno teve a possibilidade de mostrar outros pontos de acúmulo de lixo no bairro, onde a incidência é grande, e pensar num trabalho coletivo com a mobilização da sociedade e da comunidade escolar, por intermédio das postagens apresentadas no blog.

Esta atividade, além da interação propiciada, proporcionou o desenvolvimento do senso crítico dos alunos, a respeito de um problema crônico enfrentado no bairro: o acúmulo de lixo. Às vésperas de uma gincana cultural que tratava do tema Biodiversidade, estes alunos se depararam com um problema real. Dentre as soluções de conscientização da comunidade sugerida pelos alunos foi realizada como atividades na gincana a panfletagem, a limpeza de algumas praças, o recolhimento de garrafas pet e palestras de conscientização sobre a preservação do meio ambiente.

Para o professor, o efeito da postagem de fotos no blog com o ambiente do dia-a-dia dos alunos, gerou imensa curiosidade por parte deles na realização da atividade. Muitas vezes as atividades propostas em livros didáticos apresentam uma realidade distante da vivenciada pelos alunos, mesmo que retratem situações comuns a qualquer cidade. A escolha do professor em encaminhar a discussão para os questionamentos do bairro em que os alunos moram, falar de um problema que está no seu próprio convívio, foi uma estratégia relevante para despertar nos alunos a necessidade de participação na atividade. O blog surge novamente como interface de inovação e motivação no processo educativo.

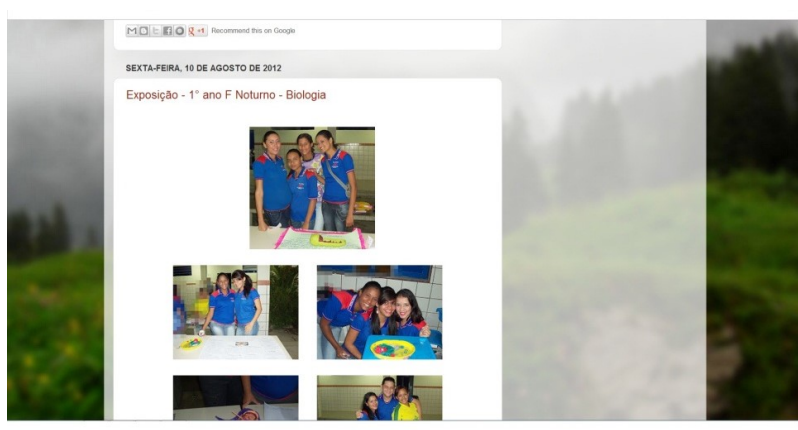
O destaque nessa tarefa ficou para a organização coletiva dos alunos e os questionamentos e opiniões apresentados, o que demonstrou um impulso novo nesse tipo de atividade. A possibilidade de repensar a proposta de aula sem a “pressão” de cumprir uma atividade do livro didático levou o professor a repensar uma proposta de atividade mais próxima do dia-a-dia dos alunos e da escola, este fator foi determinante para o bom rendimento e a qualidade dos novos aprendizados gerados em sala de aula. As opiniões emitidas pelos alunos nas postagens do blog demonstraram que o potencial dos jovens é verdadeiro, que não estão alheios aos problemas sociais do mundo e da sua comunidade. O blog resgata, por meio da interação, o trabalho coletivo e a luta por uma sociedade melhor, características muito presente no processo psicossocial do adolescente. Esta perspectiva está de acordo com as ideias de Ferreira (2007, p.2), pois o uso do blog ao privilegiar a interação entre alunos-alunos e alunos-professores, desenvolve a autoria, a autonomia e o protagonismo juvenil:

Além de tantas possibilidades educativas, os blogs aproximaram as pessoas, as ideias, permitem reflexões, amplia a aula e a visão de mundo, e oferece a todos as produções realizadas a melhor vantagem: é um recurso extremamente prazeroso a quem o elabora e desenvolve.

A quinta atividade sugerida foi um trabalho interdisciplinar com a disciplina de Biologia, a partir da leitura de legendas nas descrições de fotos tiradas em amostra de citoplasmas. (Fig. 3). O trabalho envolveu pesquisa, montagem dos citoplasmas, criação de legendas e produções de textos em sala de aula. Esta atividade trouxe aos professores a possibilidade de mostrarem suas pesquisas na internet. Os resultados alcançados foram: um aprendizado motivador, pelo fato de ter uma publicação mais ampla, e uma parceria que

pode servir de exemplo para outras disciplinas. O blog ampliou o trabalho desenvolvido no dia-a-dia das aulas dessas disciplinas, como demonstra a fig. 3.

Figura 3. Atividade de Biologia e Língua Portuguesa



Fonte: <http://aurelinapalmeirademelo.blogspot.com.br/>

Além dessa atividade, o professor também disponibilizou materiais de apoio como textos, tabelas gramaticais, links para outros sites e resumos que serviram para os alunos consultar, oferecendo um suporte importante para o acervo de conhecimentos já construídos. Segundo um dos professores, entre um acesso e outro, os alunos se mostraram satisfeitos com o blog e esperavam novas atividades. O paradigma norteador desta concepção didática encontra-se fundamentado nas ideias de Staa (2009, p. 2), ao afirmar que

ao utilizar o blog em sala de aula, o professor realiza suas aulas de forma interessante. O blog facilita o dia-a-dia do professor, além de aproximar os alunos, que podem discutir ideias e opiniões sem que estejam no mesmo espaço físico e ao mesmo tempo. É uma ferramenta incrível que auxilia os professores em suas atividades em sala. Além de permitir uma maior exposição de seus conhecimentos para o público.

A exploração do blog na área educativa contribui para uma melhor participação interativa entre professor e alunos. Após a realização das atividades aqui apresentadas, foram lançadas algumas perguntas para alguns alunos e professor no intuito de avaliar os resultados desse processo que, apesar das dificuldades, consideramos satisfatórios. Indagados sobre a contribuição que o blog forneceu para ambos, obtiveram-se as seguintes respostas:

O blog traz uma novidade para os alunos, uma forma de eles participarem da construção do conhecimento fora da sala de aula. É importante inserir nossos alunos nesse tipo de atividade, tendo em vista que hoje tudo fazemos usando a internet. (Professor)

Tenho a possibilidade de estudar em casa, quando não entendo bem o que o professor passou em sala de aula posso ir ao blog e rever tudo, fazer uma revisão. (Aluno A)

O blog me dá uma outra alternativa de estudo, “me faz” ter um pouco de ânimo pra estudar na internet, sempre que estou no Facebook dou uma olhadinha lá no blog. (Aluna B)

A partir dessa experiência, os professores perceberam que o blog como interface pedagógica é um instrumento que possibilita uma maior dialogicidade entre as disciplinas e uma maior valorização dos saberes construído pelos alunos. Enquanto estas atividades estavam sendo realizadas na escola, outras disciplinas também estavam trabalhando com o blog em outras turmas. Os exercícios desenvolvidos no blog foram ganhando novos adeptos e aos poucos toda escola foi se rendendo a necessidade de inclusão das novas tecnologias no ambiente escolar como forma de garantir um ensino de qualidade aos seus alunos.

Ao longo deste estudo, observamos opiniões favoráveis ao uso do blog como interface de auxílio à educação e as atividades corriqueiras aos poucos incluirão os alunos nessa perspectiva de aprendizagem. A abertura deste novo canal de comunicação com os alunos foi renovador e motivador para um repensar da prática pedagógica desenvolvida nas aulas de Ensino Médio, que atualmente passa pela crise de paradigma entre ensinar para o ingresso no ensino superior e ensinar para o mundo do trabalho, a jovens que percebem claramente a falta de sincronia entre o arcadismo das aulas na escola e o movimento dinâmico e interativo da sociedade tecnológica. Surge então uma nova possibilidade de movimento interacional que extrapola os muros da escola e suas superlotadas salas de aula, considerando a riqueza e as potencialidades de cada aluno que a frequenta.

Considerações finais

O uso do blog promoveu nos alunos e nos professores da escola pesquisada uma fonte de renovação e amplitude de suas aulas, para poder contribuir com o dia-a-dia dos

alunos, expandido e mobilizando novas fontes de conhecimentos, o que coloca esta interface entre as mais cotadas para o resgate na motivação escolar e inovação das práticas pedagógicas.

O formato do blog como diário do processo educativo se assemelha às características da escola, que faz uso de atividades cotidianas na construção da sua história e do aprendizado de seus alunos. Os resultados obtidos através das entrevistas e da análise das atividades propostas demonstram que o começo sem grandes pretensões e crença no potencial dessa interface, revelou-se pelo valor do blog no planejamento docente: o professor usa o blog como um caminho alternativo, moderno e diferente para interagir com os alunos. Mas à medida que os alunos deram retorno nas atividades propostas, o professor inovou e renovou suas práticas e está interface passou a atuar com mais frequência no cotidiano da sala de aula, seja com discussões suscitadas pelas postagens dos outros alunos ou pela próxima atividade sugerida. Nessa nova postura, o professor não tratou o blog como a solução para todos os problemas de ensino-aprendizagem. Entretanto, adquiriu a consciência de que a articulação com as novas tecnologias traz melhorias significativas no processo educativo.

A ousadia do professor de Língua Portuguesa em sentir-se desafiado a repensar suas práticas e inserir seus alunos na internet, de forma consciente e proveitosa, foi um feito inédito na escola em estudo, que mobilizou outros professores a repensarem suas aulas. A aproximação na relação professor e alunos ganhou um novo aliado e expandiu as formas de diálogo escolar. É importante ao incentivo dos profissionais da educação na realização de um trabalho focado na melhoria da relação professor-aluno-alunos e, principalmente, na inserção das novas tecnologias no currículo escolar. Este estudo também indicou, que na busca de uma transformação pedagógica, é de suma importância o desenvolvimento de estudos e reflexões nos quais os professores se debruçam sobre suas próprias práticas de forma a perceber como acontece o processo de formação de autonomia do conhecimento e interação significativa na escola.

Referências

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra. Blogs. com: estudos sobre blogs e comunicação. São Paulo: **Momento Editorial**, 2009. Disponível em:

<<http://www.slideshare.net/alexgoncalves/blogscom-estudos-sobre-blogs-e-comunicao>>

Acesso em: 04 jul 2012.

BEZERRA, Lebiam T.; AQUINO, Mirian A. Blogs pedagógicos: possibilidades de interação por meio da escrita coletiva de hipertextos cooperativos. **Revista Latino Americana de Tecnologia Educativa**, RELATEC. Disponível em:

<<http://campusvirtual.unex.es/revistas/index.php?journal=relatec&page=article&op=viewArticle&path%5B%5D=493>> Acesso em: 03 dez 2012.

FERREIRA, Margarida E. **A utilização do blog na educação**. 2012. Disponível em:

<<http://www.webartigos.com/artigos/a-utiliza-ccedil-atilde-o-do-blog-na-educa-ccedil-atilde-o/2017/>> Acesso em: 24 jun 2013.

GOMES, Maria J.; LOPES, António M. **Blogues escolares: quando, como e porquê?** 2012.

Disponível em:

<<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>> Acesso em: 21 set. 2012.

INAGAKI, Alexandre. **Blog, logo existo**. 2012. Disponível em

<<http://www.digestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=1644>> Acesso em: 17 jan. 2012.

LOSSO, Claudia R.; CRISTIANO, Marta A. **Edublogs: construção e a disseminação do conhecimento de forma colaborativa e cooperativa**. Crisciúma, 2012. Disponível em:

<<http://www.revistareid.net/revista/n6/REID6art8.pdf>> Acesso em: 25 jul. 2012.

MERCADO, Luís P. **Prática de formação de professores na educação a distância**. Maceió: Edufal, 2008.

STAA, Betina V. Jovens ilhados no mundo tecnológico. 2009. Disponível em:

<http://www.educacional.com.br/articulas/betina_bd.asp?codtexto=703> Acesso em: 24 jun. 2013.

VYGOTSKY, Lev . **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.